



UNIVERSIDADE
E COMUNIDADE
EM CONEXÃO



X SALÃO EDUFRGS

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: X SALÃO EDUFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Logística reversa de medicamentos nacional: pontos de coleta versus desempenho
Autores	CLAUDIA VIVIANE VIEGAS RONALDO BORDIN ROGER DOS SANTOS ROSA MASURQUEDE DE AZEVEDO COIMBRA

Logística Reversa de Medicamentos Nacional: pontos de coleta versus desempenho

Foram divulgados no final de 2022 os primeiros resultados da Logística Reversa (LR) de Medicamentos realizada pelo setor privado no Brasil – indústria, distribuição e varejo. Segundo o Decreto 10.388/2020, o objetivo do primeiro ano da LR era contemplar as capitais e municípios com população superior a 500 mil habitantes no Brasil. Ao varejo caberia comprar e instalar os coletores de medicamentos; à distribuição, adquirir os sacos para a coleta e transporte, o qual deveria ser pago pela indústria, assim como a disposição final dos medicamentos de uso humano considerados em desuso (expirados, avariados ou não utilizados pelos consumidores após a aquisição). Foram recolhidas 52,7 toneladas em 20 capitais, no Distrito Federal e em 38 municípios do Estado de São Paulo. Foi implantado um total de 3,6 mil pontos de coleta. Uma análise das relações entre quantidades coletadas per capita e números de pontos de coleta per capita mostra que ter mais pontos de coleta não necessariamente significa obter o melhor desempenho. São Paulo tem o terceiro maior número de pontos de coleta per capita, mas está em primeiro lugar em desempenho (quantidade coletada). Vitória ocupa o primeiro lugar no ranking de número de pontos de coleta por habitante e aparece em quarto lugar quanto ao desempenho. Porto Alegre também tem o quarto maior número per capita de pontos de coleta, mas está na décima posição em quantidade coletada. Aracaju apresenta o menor número de pontos de coleta por habitante, mas consta em segundo lugar quanto ao desempenho em coleta. Na etapa da pesquisa do projeto “Retornos de medicamentos em fim de vida e fim de uso: proposta de identificação e hierarquização de trade-offs entre impactos” (CNPq, 404.551/2021-1) que se inicia em setembro de 2023, os objetivos serão compreender as causas dessas disparidades e os custos implicados na LR de medicamentos.

Palavras-chave: retornos de medicamentos; logística reversa; sustentabilidade.